

CONILON VITÓRIA 'INCAPER 8142': VARIEDADE CLONAL DE CAFÉ DESENVOLVIDA PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Aybiré Francisco Almeida da FONSECA¹ E-mail: aybire@incaper.es.gov.br, Maria Amélia Gava FERRÃO¹, Romário Gava FERRÃO¹, Abraão Carlos VERDIN FILHO, Paulo Sérgio VOLPI e Francisco ZUCATELI²

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), ES, ²Bolsista CBP&D-Café/Incaper.

Resumo:

O objetivo deste trabalho é apresentar as principais características da mais nova variedade melhorada de café conilon desenvolvida pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), a 'Conilon Vitória – Incaper 8142'. Foi obtida através da seleção, avaliação e caracterização de clones ao longo de dezoito anos de pesquisa com a espécie no estado. É formada pelo agrupamento de treze clones considerados superiores. Possui uma série de características agrônomicas de interesse, destacando-se de forma especial o seu desempenho produtivo médio, da ordem de 70,4 Sc benef./ha, considerando-se um número mínimo de oito safras em condições não irrigadas. A sua correta utilização poderá possibilitar avanços ainda mais expressivos na cafeicultura do conilon do Espírito Santo.

Palavras-chave: Café conilon, melhoramento genético, variedades clonais.

CONILON VITÓRIA 'INCAPER 8142': CLONAL VARIETY OF COFFEE DEVELOPED FOR THE STATE OF ESPÍRITO SANTO

Abstract:

The objective of this work is to present the principle characteristics of the newest improved variety of conilon coffee developed by the Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), 'Conilon Vitória - Incaper 8142'. It was obtained through selection, evaluation and characterization of clones over a period of 18 years of research on the species in the state. It is formed from 13 clones considered superior. It has a series of interesting agronomic characteristics, most importantly its average productivity, in the range of 70.4 Sc benef./ha, considering a minimum number of 8 harvests obtained under non-irrigated conditions. Its correct utilization can enable advances even greater in conilon Coffee culture in Espírito Santo.

Key words: Conilon coffee, genetic improvement, clonal varieties.

Introdução

O café conilon é o principal produto agrícola do Espírito Santo. Seu cultivo é realizado predominantemente por pequenos produtores de base familiar. Constitui-se em importante fator de geração e distribuição de renda, conferindo estabilidade aos que se dedicam à sua exploração.

O programa de pesquisa na área de melhoramento genético da espécie em desenvolvimento no Incaper tem provido os cafeicultores do Estado com materiais genéticos melhorados mais adequados às suas necessidades. Entre 1993 e 2000, o Instituto desenvolveu e recomendou quatro variedades clonais (EMCAPA 8111, EMCAPA 8121, EMCAPA 8131, EMCAPA 8141 – Robustão Capixaba) e uma variedade de propagação por sementes (EMCAPER 8151 – Robusta Tropical), que se constituíram, até 2004, no material genético básico usado para a renovação das lavouras da espécie no Espírito Santo (Bragança et al., 1993, Ferrão et al., 1999, Ferrão et al. 2000).

Este trabalho visa apresentar as principais características da quinta e mais nova entre as variedades clonais até então recomendadas pelo Incaper, a 'Conilon Vitória – Incaper 8142', desenvolvida para a região produtora do Estado do Espírito Santo. Esta nova variedade reúne uma série de importantes características capazes de proporcionar expressivos avanços no cultivo da espécie.

Material e Métodos

A variedade clonal 'Conilon Vitória – Incaper 8142', desenvolvida pelo Instituto, foi obtida através da seleção, avaliação e caracterização de um conjunto de clones ao longo dos dezoito primeiros anos de pesquisa na área de melhoramento genético com a espécie no Estado. Esses clones foram previamente selecionados em lavouras comerciais e avaliados em diferentes ensaios experimentais, conduzidos em condições não irrigadas, por um período mínimo de oito safras, nos ambientes mais representativos do cultivo da espécie no Estado.

As principais características avaliadas foram: produtividade, longevidade, época e uniformidade de maturação dos frutos, reação à doenças, rendimento de beneficiamento (conversão de frutos em grãos beneficiados), tamanho de grãos, índice de grãos do tipo “moca”, vigor vegetativo, adaptação e estabilidade de produção ao longo dos anos, entre outros.

Resultados e Discussão

A variedade Conilon Vitória é formada pelo agrupamento de treze clones considerados superiores e possuidores de características em comum. Esses clones sobressairam-se em relação a uma série de critérios quando comparados aos demais materiais genéticos utilizados como testemunhas nos trabalhos experimentais, destacando-se de forma especial por seu desempenho em relação ao alto nível de produtividade média obtida por um período mínimo oito safras, em condições não irrigadas. A produtividade média obtida pelos clones da nova variedade variou entre 62,0 a 86,1 Sc. Benef./ha, com média de 70,4 Sc benef./ha, que supera em 21,05% a média das demais variedades já recomendadas pelo próprio Incaper.

As principais características agrônômicas da variedade Conilon Vitória encontram-se de forma resumida na Tabela 1. Observa-se que esta variedade obteve a média de 7,45 para o IAV (índice de avaliação visual). Considera-se na avaliação deste parâmetro notas que variam entre 1 e 10, sendo as de desempenho mais adequado, plantas que recebem notas superiores a 7. Os índices médios de conversão de frutos cereja/grãos beneficiados e grãos coco/beneficiados foram de, respectivamente, 3,92 e 1,80, valores considerados próximos aos obtidos pelas demais variedades melhoradas pelo Incaper. Na constituição da variedade Conilon Vitória, não foram incluídos clones de grãos classificados como de pequeno tamanho, sendo que vários deles apresentam grãos de tamanho grande (G) ou muito grande (GG), todos com muito boa uniformidade de maturação. O percentual de grãos com peneira média superior a 13 alcançou a média de 90,59; e o de grãos do tipo “moca”, 21,40%.

Tabela 1 – Resumo das principais características agrônômicas da Variedade Clonal Conilon Vitória – Incaper 8142.

Item	Caracterização
Forma de propagação	Assexuada (Clonal)
Número de clones	13
Forma de plantio	Cada clone numa linha
Índice Avaliação Visual (IAV)	7,45 (Escala de 0 a 10)
Vigor vegetativo	Alto
Altura média da planta	2,32 m
Diâmetro médio da copa	2,79 m
Maturação dos frutos	Uniforme
Época de maturação dos frutos	Maior a julho (dependendo do clone)
Reação a Ferrugem (<i>Hemileia vastatrix</i>)	Moderadamente resistente
Produtividade média (não irrigado)	70,40 Sc benef./ha
Incremento de produtividade*	21,05%
Relação Cereja/Beneficiados (massa)	3,92
Relação Coco/Beneficiados (massa)	1,80
Tamanho dos grãos	90,59% peneiras 13 e maiores
Grão Moca	21,40%
Déficit hídrico	Tolerante
Adaptação	Áreas zoneadas para conilon no ES
Estabilidade de produção	Alta

*Aumento de produtividade média em relação as demais variedades clonais do Incaper, possível de ser alcançado pela adoção da variedade Conilon Vitória, nos diversos sistemas de produção.

Em função de variações na época de maturação dos frutos dos clones que compõem a variedade Conilon Vitória, é de fundamental importância que os mesmos sejam plantados em linhas. Assim, mesmo que a maturação de alguns ocorra de forma mais precoce em relação a outros, não haverá comprometimento da qualidade final do produto, pois serão colhidos e processados em lotes distintos. O plantio em linha deve ser feito intercalando-se uma linha de cada clone, cuja seqüência não deve ser repetida na mesma ordem adotada nas linhas iniciais, de tal forma que se promova boa oportunidade de cruzamentos e a adequada polinização entre os diferentes clones que a compõe.

Conclusões

‘Conilon Vitória – Incaper 8142’, a mais nova variedade clonal de café conilon melhorada pelo Incaper, é formada por um conjunto de 13 clones considerados superiores. Os clones eleitos foram agrupados nesta nova variedade por

possuírem, simultaneamente, uma série de características agronômicas de interesse, e sua correta utilização possibilitará avanços ainda mais expressivos na cafeicultura do conilon no Espírito Santo.

Referências bibliográficas

BRAGANÇA, S.M., CARVALHO, C.H.S., FONSECA, A.F.A.da. **EMCAPA 8111, EMCAPA 8121, EMCAPA 8131: primeiras variedades de café Conilon lançadas para o Espírito Santo**. Vitória, ES: EMCAPA, 1993. 2p. (Comunicado Técnico, 68).

FERRÃO, R.G., FONSECA, A.F.A. da, FERRÃO, M.A.G., SILVEIRA, J.S.M. da, BRAGANÇA, S.M., FERRÃO, L.M.V. EMCAPA 8141 – Robustão Capixaba: Variedade Clonal de Café Conilon para a Região da Sudene no Estado do Espírito Santo. **Revista das Faculdades de Linhares**, ano III, n. 6, p.77 - 82. 1999.

FERRÃO, R. G.; FONSECA, A . F. A . da.; FERRÃO, M. A. G.; BRAGANÇA, S. M. **EMCAPER 8151 – Robusta Tropical: primeira variedade de café conilon propagada por semente no Espírito Santo**. Vitória, ES:, EMCAPER, 2000 (EMCAPER, Documento 103).